



# O Alentejo no espólio cartográfico da Biblioteca Pública de Évora: Construção de uma colecção digital

Pedro Manuel Ramos More

Orientador: Professor Doutor João Carlos Gar  
Co-orientador: Professor Doutor Paulo Quares

# Índice

Introdução

I – Bibliotecas Públicas e digitalização de colecções documentais

1 – Algumas reflexões

2 – Bibliotecas, Hemerotecas e Cartotecas Digitais para o acesso à informação

3 – As Bibliotecas Públicas Portuguesas segundo bibliotecários e utilizadores

II – As Colecções Cartográficas da Biblioteca Pública de Évora

4 – Colecções documentais da Biblioteca Pública de Évora

5 – Construção da colecção cartográfica digital da BPE

6 – Os mapas do Alentejo

Conclusão

# *Objectivos e importância do tema*

1 – Analisar a disponibilização em suporte digital de documentação rara e de acesso reservado aos utilizadores das bibliotecas públicas portuguesas.

2 – Propor linhas orientadoras para a disponibilização de documentos cartográficos históricos, das mais diversas origens, em formato digital.

3 – Compreender qual a importância da colecção de Cartografia histórica da BPE com a finalidade de estabelecer as etapas da sua evolução e determinar o interesse que tal universo documental despertou entre os leitores, ao longo do tempo.

4 – Disponibilizar ao público, através de uma plataforma multimédia, os materiais cartográficos respeitantes à região do Alentejo contidos na secção de reservados da BPE.

O trabalho teve assim as seguintes fases:

- 1 – Recolha, leitura e análise de bibliografia sobre bibliotecas públicas, sobre colecções cartográficas, e sobre Informática ao serviço das Ciências Documentais.
- 2 – Recolha, leitura e análise de informação sobre a criação da Biblioteca Pública de Évora, bem como sobre as etapas da evolução histórica da instituição, tendo especialmente em conta a sua política de construção e gestão das colecções documentais.

3 – Recolha, leitura e análise de informação que assinale a importância da disponibilização de documentos raros, únicos ou de acesso reservado aos utilizadores de bibliotecas públicas, dando enfoque especial aos documentos cartográficos.

4 – Aplicação de inquéritos junto dos responsáveis directos de algumas bibliotecas públicas portuguesas, visando apurar qual o interesse na migração de alguns serviços da biblioteca para o ambiente Web, assim como dos seus documentos, verificando também a exequibilidade dessa migração.

5 – Aplicação de inquéritos junto dos utilizadores de algumas bibliotecas públicas portuguesas, visando apurar qual o interesse do público na disponibilização dos mesmos serviços em linha sobre os quais os bibliotecários foram questionados.

6 – Identificação, selecção e descrição dos mapas que representam a região do Alentejo dentro da colecção da BPE. Catalogação e digitalização dos mesmos.

7 – Construção, em conjunto com o Departamento de Informática da Universidade de Évora, de uma plataforma multimédia para a apresentação dos mapas ao público.

8 – Redacção do texto da dissertação de Mestrado.  
Formulação de conclusões, incluindo nelas directrizes para futuras investigações relacionadas com este tema.



# *I – Bibliotecas Públicas e digitalização de colecções documentais*

Uma biblioteca digital é uma colecção informatizada de documentos de qualquer tipologia, apresentados ao público isoladamente ou como parte de uma colecção temática.

Uma potencialidade das bibliotecas digitais é a de informar rapidamente o maior número possível de utilizadores, algo possível pela multiplicidade de acessos simultâneos, remotos e instantâneos a um mesmo documento.

A preservação é uma das principais vantagens dos documentos digitais, possibilitando uma melhor conservação do documento original, por já não ser necessário manuseá-lo de cada vez que se quer consultar.

É necessário garantir que os utilizadores não dão uso indevido aos materiais digitalizados, através de salvaguardas como a inclusão de marcas de água nas imagens e o uso de imagens de baixa qualidade na Web.

Há ainda que ter em conta todas as questões inerentes aos direitos de autor e à legalidade das cópias digitais.

Tendo em vista todos estes aspectos foi realizado um conjunto de inquéritos junto de bibliotecários e utilizadores de bibliotecas públicas.

### ***3 – As Bibliotecas Públicas Portuguesas segundo bibliotecários e utilizadores***

Pretendeu-se com os inquéritos comprovar ou refutar as ilações tiradas da investigação relativamente ao que poderia ser considerado interessante do ponto de vista dos gestores das bibliotecas, nomeadamente em relação à importância da integração das bibliotecas no mundo digital.

Fizeram-se, anonimamente, quarenta e quatro inquéritos a bibliotecários, por diversas vias: presencialmente, telefonicamente e por correio electrónico.

A amostra de utilizadores de bibliotecas públicas é composta por 83 inquiridos, contactados presencialmente, telefonicamente e por correio electrónico.

O principal objectivo destes outros inquéritos foi o de comparar até que ponto os seus interesses seriam convergentes com os dos bibliotecários e de confirmar ou refutar se os seus interesses são correspondidos no espaço das bibliotecas públicas.

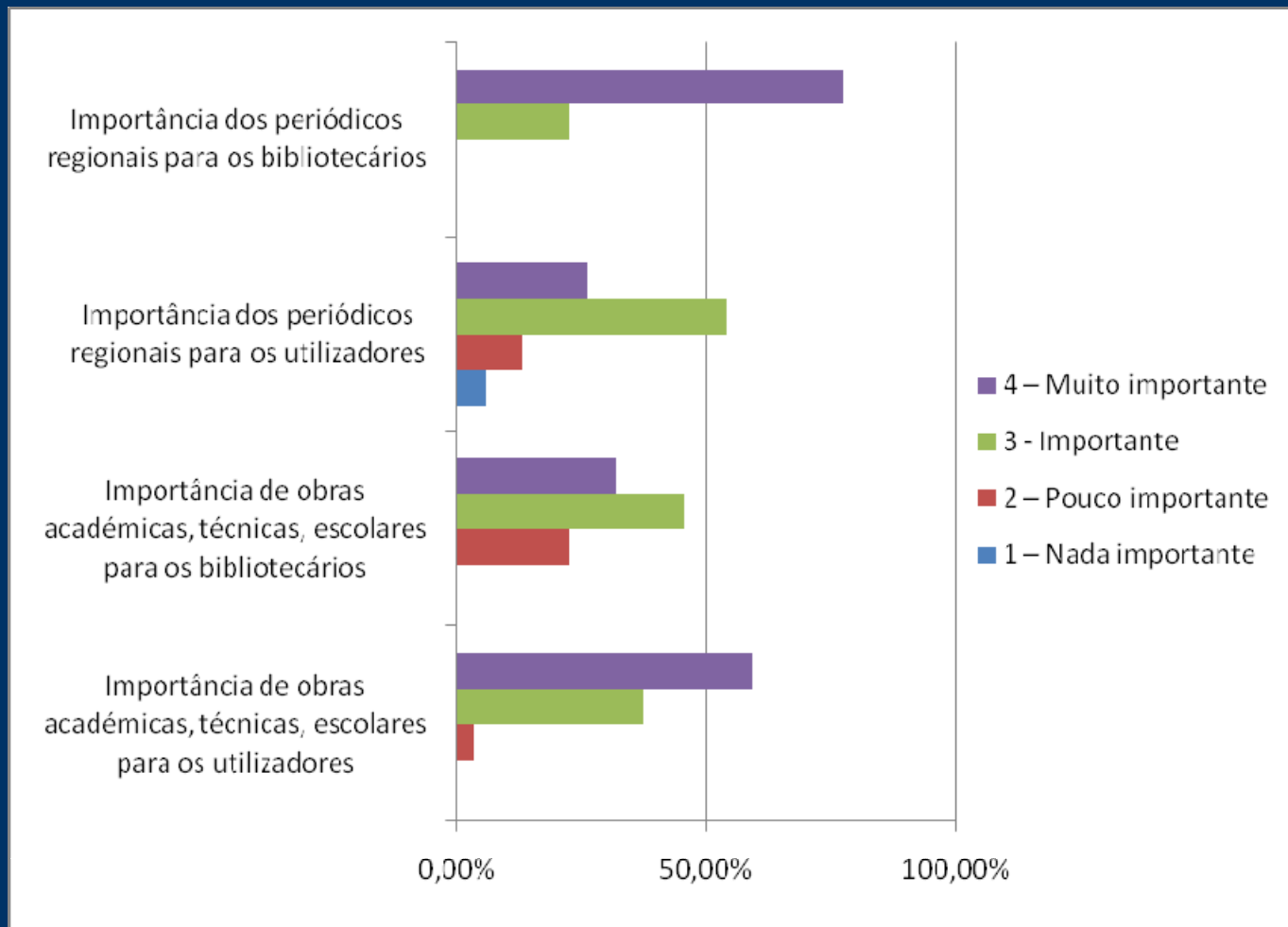


Gráfico 1 – Confronto entre a importância atribuída por utilizadores e bibliotecários a alguns documentos

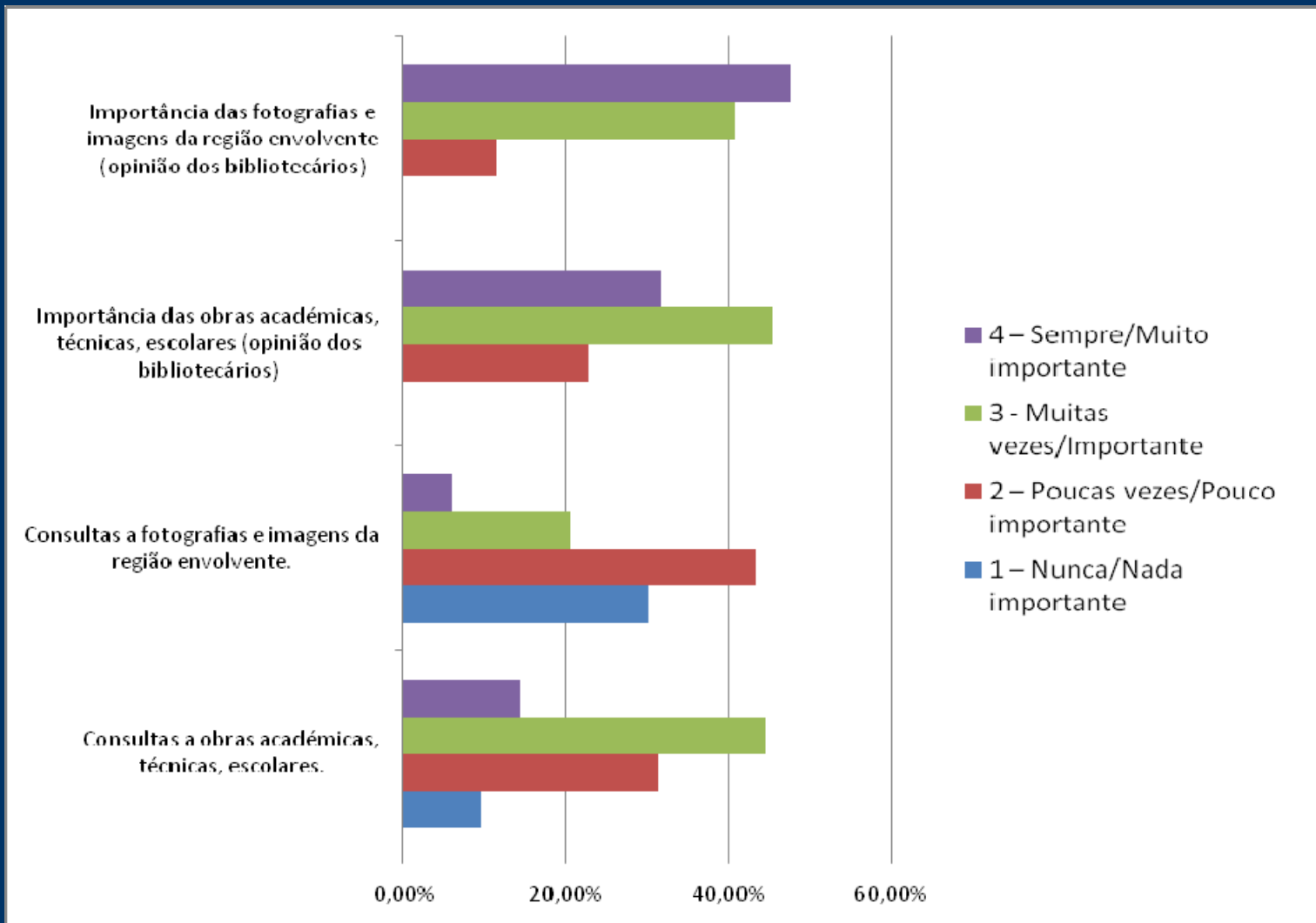


Gráfico 2 – Relação entre a relevância de alguns documentos na opinião dos bibliotecários e a frequência com que são consultados

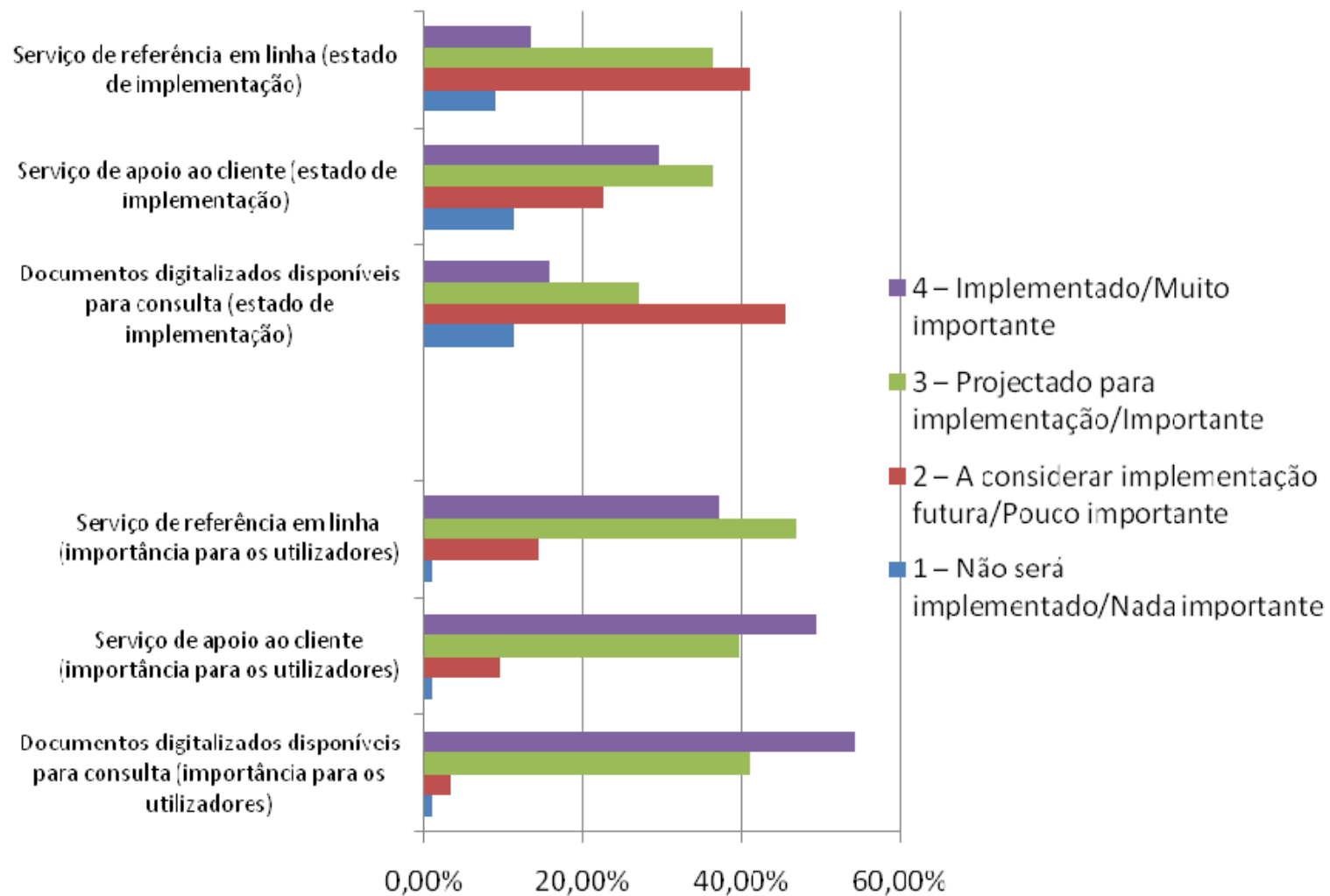


Gráfico 3 – Relação entre o estado de implementação de alguns serviços em linha e a opinião dos utilizadores sobre a sua importância



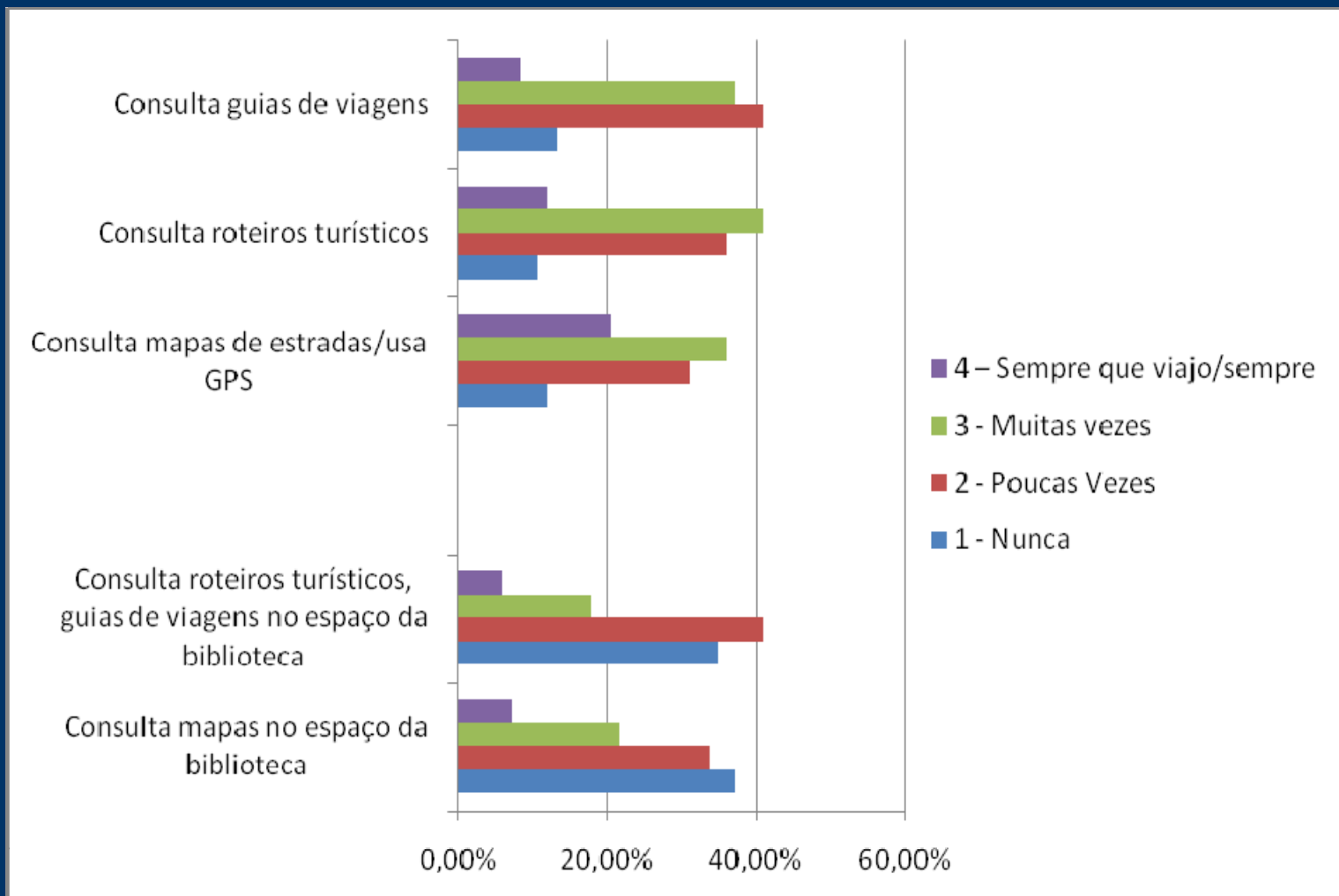


Gráfico 4 – Relação entre a frequência com que os utilizadores das bibliotecas públicas consultam instrumentos cartográficos e a frequência com que o fazem no espaço da biblioteca pública

# *As Coleções Cartográficas da Biblioteca Pública de Évora*

Na BPE foram digitalizados e catalogados cerca de seiscentos mapas.

Metade dos mapas são de Portugal e das ex-colónias, e a outra metade pertencente ao resto do Mundo.

Para além dos muitos mapas incorporados e adquiridos desde cedo pela biblioteca, uma quantidade significativa de documentos cartográficos disponíveis na BPE chegou juntamente com a Biblioteca Manizola, algo que é fácil de comprovar pelas cotas antigas dos documentos.

# *Construção da colecção cartográfica digital da BPE*

Para a construção da colecção digital da BPE seguiram-se os seguintes passos:

- Inventariação de todos os mapas conhecidos na BPE;
- Digitalização dos mapas encontrados na BPE;
- Descrição bibliográfica dos materiais cartográficos identificados e digitalizados (em formato UNIMARC);
- Construção da colecção digital;
- Construção do sítio Web para apresentação da colecção ao público.

Os mapas foram assim digitalizados no referido scanner A0, utilizando como definições para todas as digitalizações a qualidade máxima permitida pelo aparelho, 400 dpi, e em resolução à escala real.

Foram usadas quatro imagens para cada mapa na construção da colecção:

Imagens .tiff sem compressão para as cópias da BPE.

Imagens .jpeg à escala real.

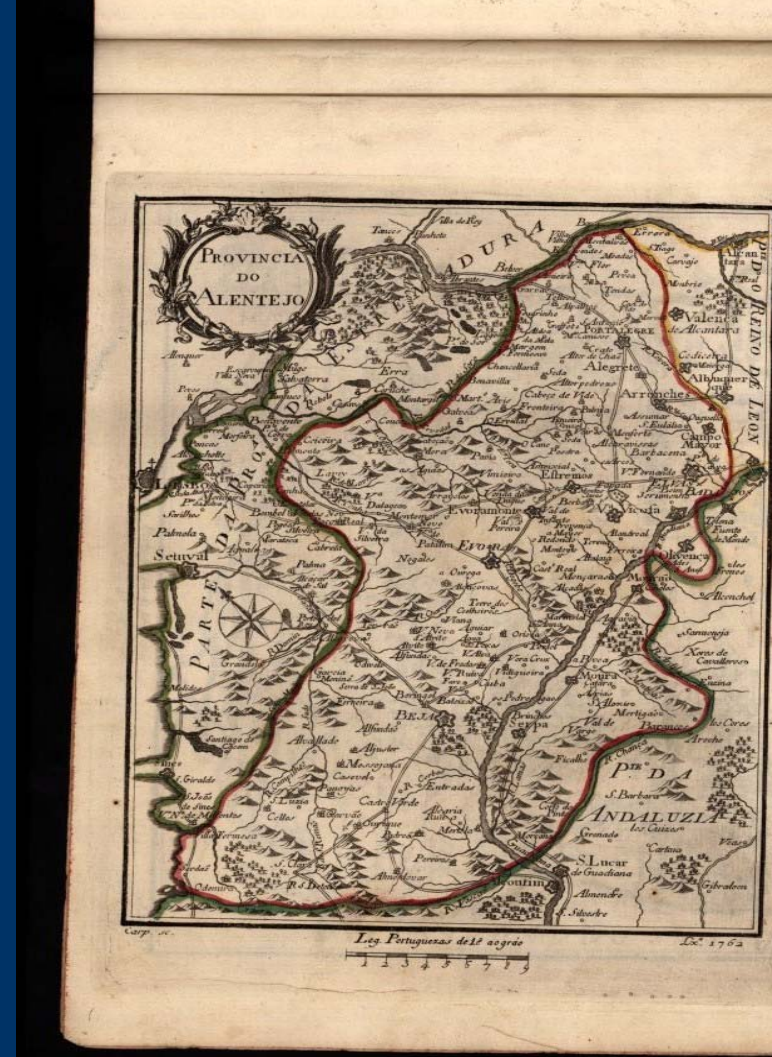
Imagens .jpeg a 1024 pixeis de largura.

Miniaturas das imagens nas hiperligações.

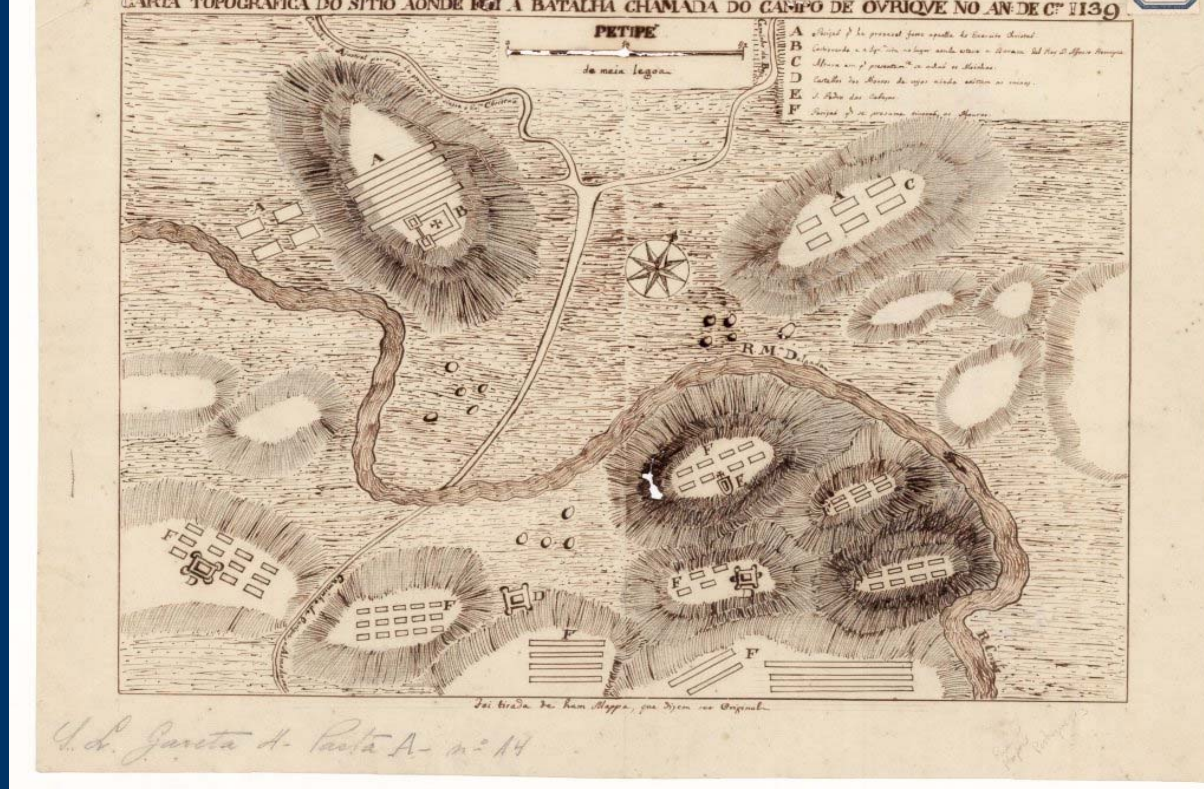
Foram escolhidos para a construção da pequena colecção digital de mapas do Alentejo pertencentes à BPE vinte e cinco documentos que de alguma forma figuram o Alentejo ou partes dele.

CARPINETTI, João Silvério, 1740-1800

Província do Alentejo – Escala ca. [1:1100000], determinada com o valor calculado de 4,95 cm correspondente a 1 Leg. Portuguezas de 18 ao gráo". - [Lisboa: Imp. Francisco Manuel, 1762] in Mappas das provincias de Portugal novamente abertos, e estampados em Lisboa,...: oferecidos ao illustrissimo e excellentissimo Senhor Conde de Oeyras João Silvério Carpinetti Lisbonense. - Lisboa: Imp. Francisco Manuel, [1762]. - [5] p. de texto, 7 mapas; 21x30 cm.



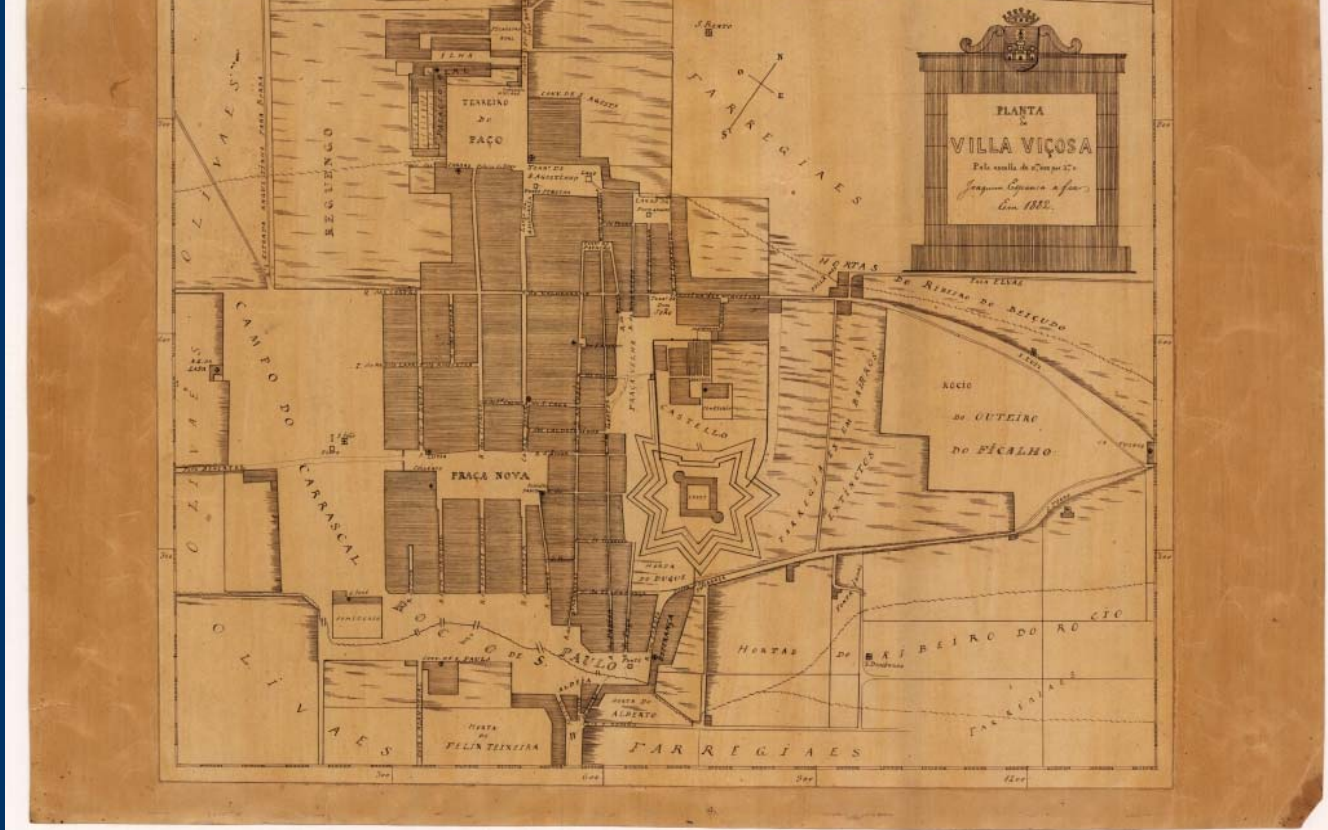




## MAPA TOPOGRAFICA DO SITIO AONDE FOI A BATALHA CHAMADA DO CAMPO DE OURIQUE NO AN: DE C. TO 1139

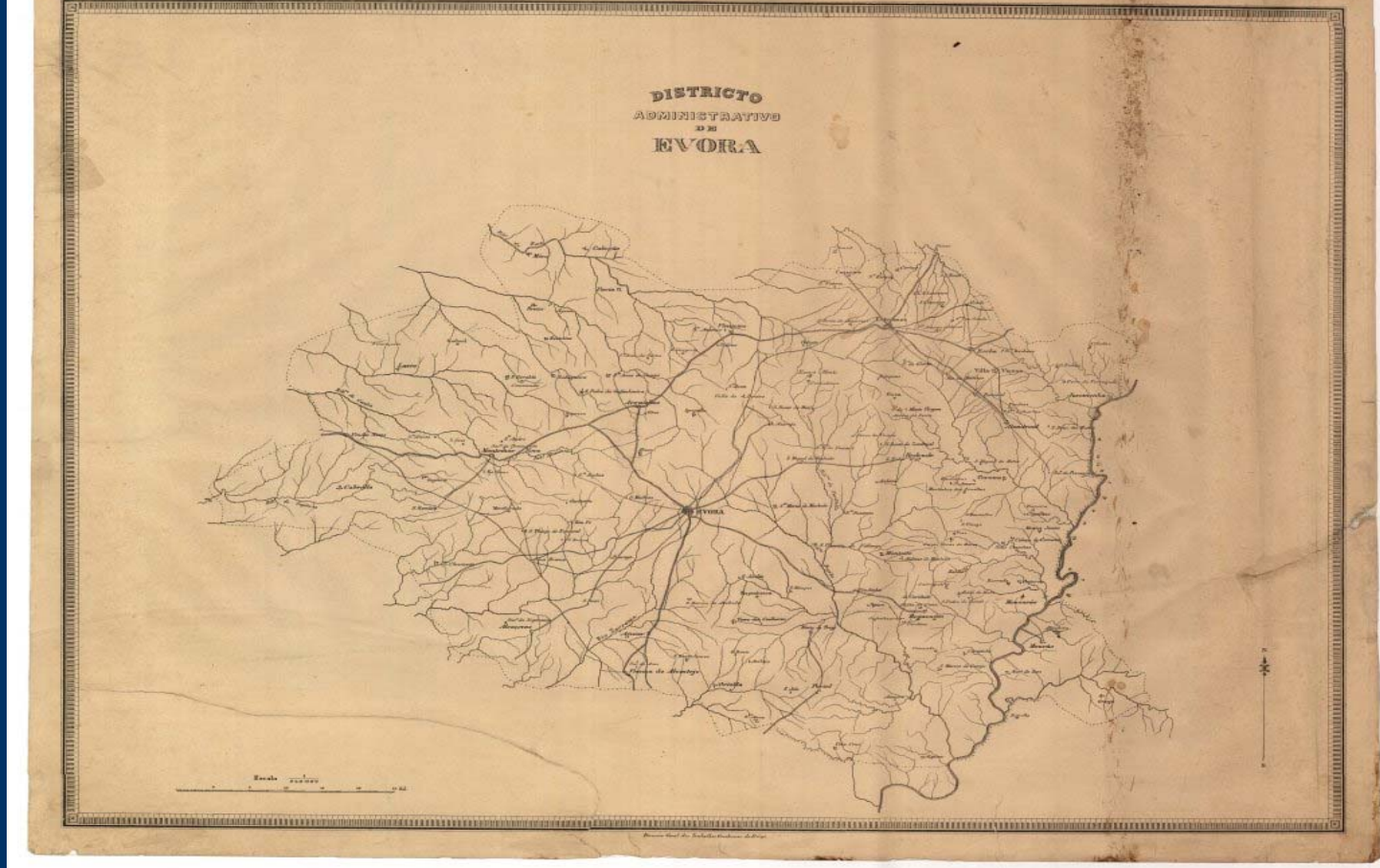
Mapa topografica do sitio aonde foi a batalha chamada do campo de Ourique no an: de C. TO 1139. - Escala [ca. 1:30000] – [ s. d.]. - 2 plantas: ms., p&b; 38,3x28,0 cm em folha de 44,5x34,5 cm; 38,5x24 cm. - Contém anotação onde se lê: “Foi tirada de hum mappa, que dizem ser Original”. – Contém escala gráfica de [9,0 cm] = meia légua.





ESPANCA, Joaquim José da Rocha, 1839-1896

Planta de Villa Viçosa / Joaquim Espanca a fez. - Escala 1:3000. - 1882. - 1 planta: ms., p&b; 36,5x46,5 cm. - A folha encontra-se envernizada.



PORTUGAL. Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos do Reino [1899-1901]

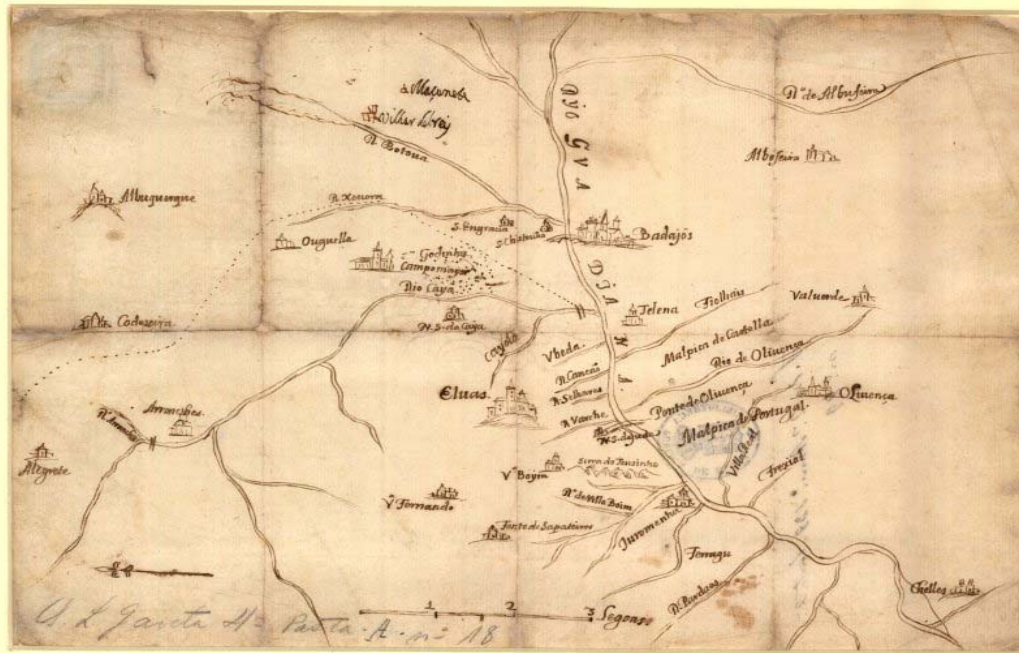
Districto administrativo de Évora / Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos do Reino. - Escala 1:250000. - [Lisboa]: Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos do Reino, [ca. 1899-1901]. - Mapa: p&b; 51,8x69,0 cm em folha de 57,6x74,5 cm. - Data atribuída pelo período em que a Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos do Reino teve essa designação. - Contém uma escala gráfica de 25 km = [10,0 cm.]



VORA

Évora: Brinde aos assinantes da revista "Transtagana". - Escala [ca. 1:7000] - [Évora: s. n.], 1925. - 1 planta: p&b; 21,0x19,5 cm em folha de 25,0x22,0 cm. - Contém escala gráfica de 200 m. = [2,8 cm.]



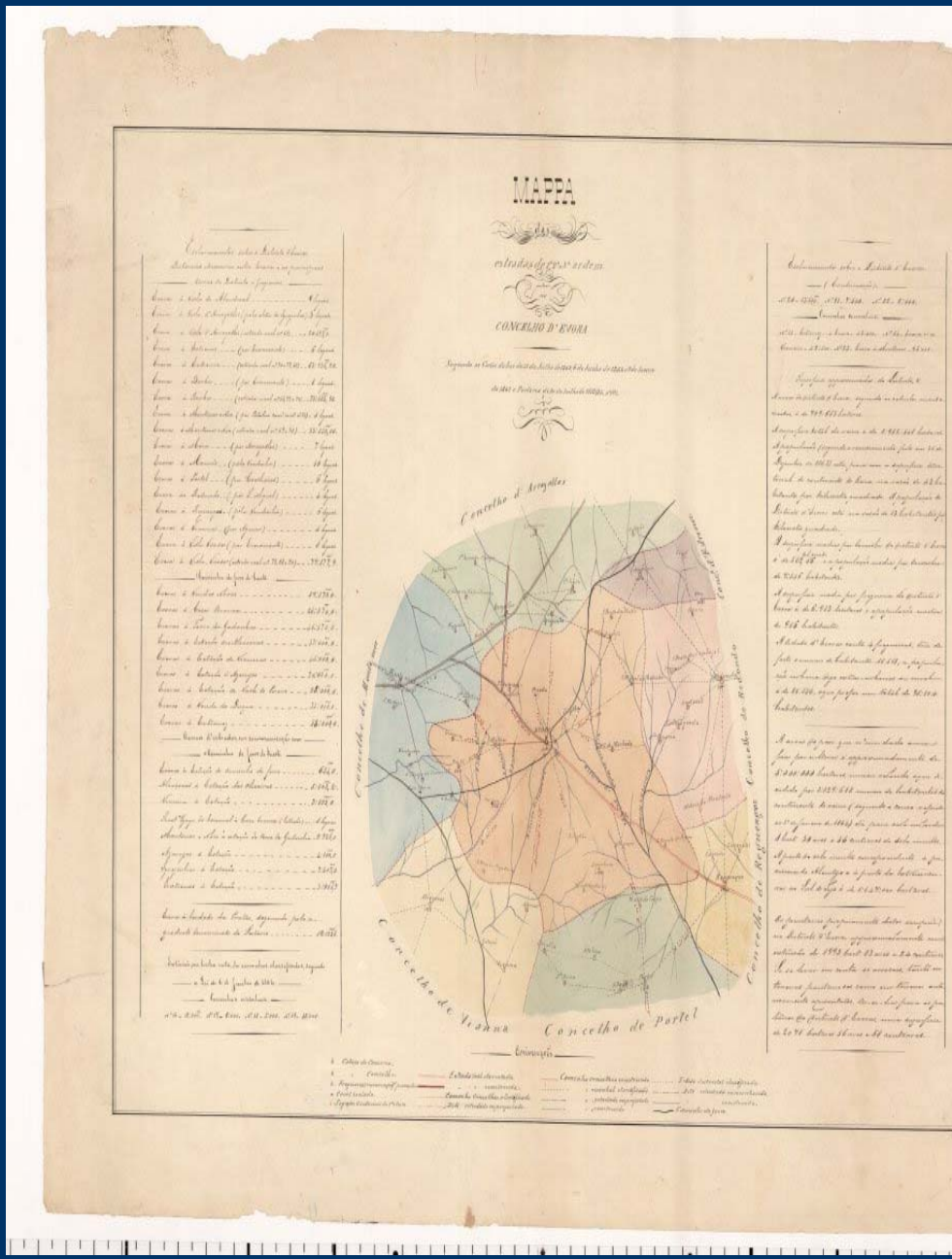


## FRONTEIRA DO GUADIANA

[Fronteira do Guadiana]. - Escala [ca. 1:270000], 3 léguas [18 ao grau] = [6,8 cm]. - [1675-1729]. - 1 mapa: ms, p&b; 22,0x31,0 cm. - Data atribuída a partir da marca-de-água

# MAPA DAS ESTRADAS DE 1ª, 2ª E 3ª ORDEM DO CONCELHO DE ÉVORA

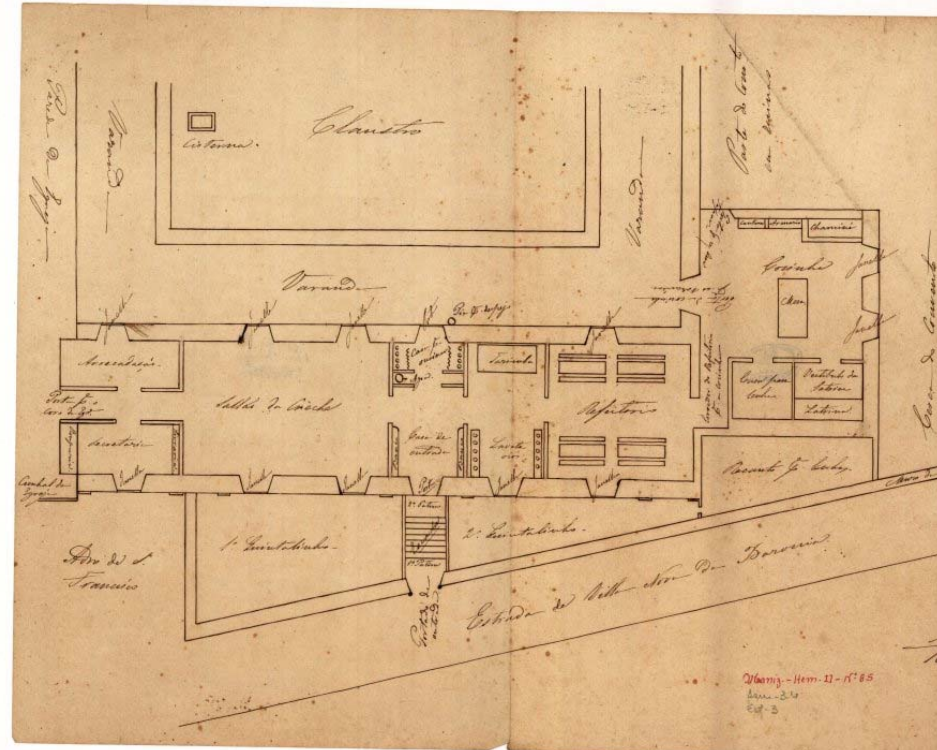
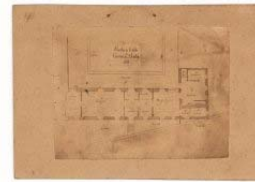
Mapa das estradas de 1ª, 2ª e 3ª ordem do Concelho de Évora: segundo as cartas de lei de 15 de Julho de 1862, 6 de Junho de 1864 e 9 de Janeiro de 1867 e Portaria de 10 de Julho de 1864 (D.L. nº 162). - [Escala não determinada]. - [post. 1867]. - 1 mapa: ms., color.; 48,5x61,5 cm. em folha de 58,5x71,5 cm.





# PLANTA DA CRECHE DE VIANA DO ALENTEJO

Planta da creche de Viana do Alentejo]. - Escala 1:100. - [1867]. - 1 planta: ms., p&b; 32,5x43,5 cm. - Data atribuída pela data indicada na fotografia que acompanha a planta, de 5,8x7,8 cm.

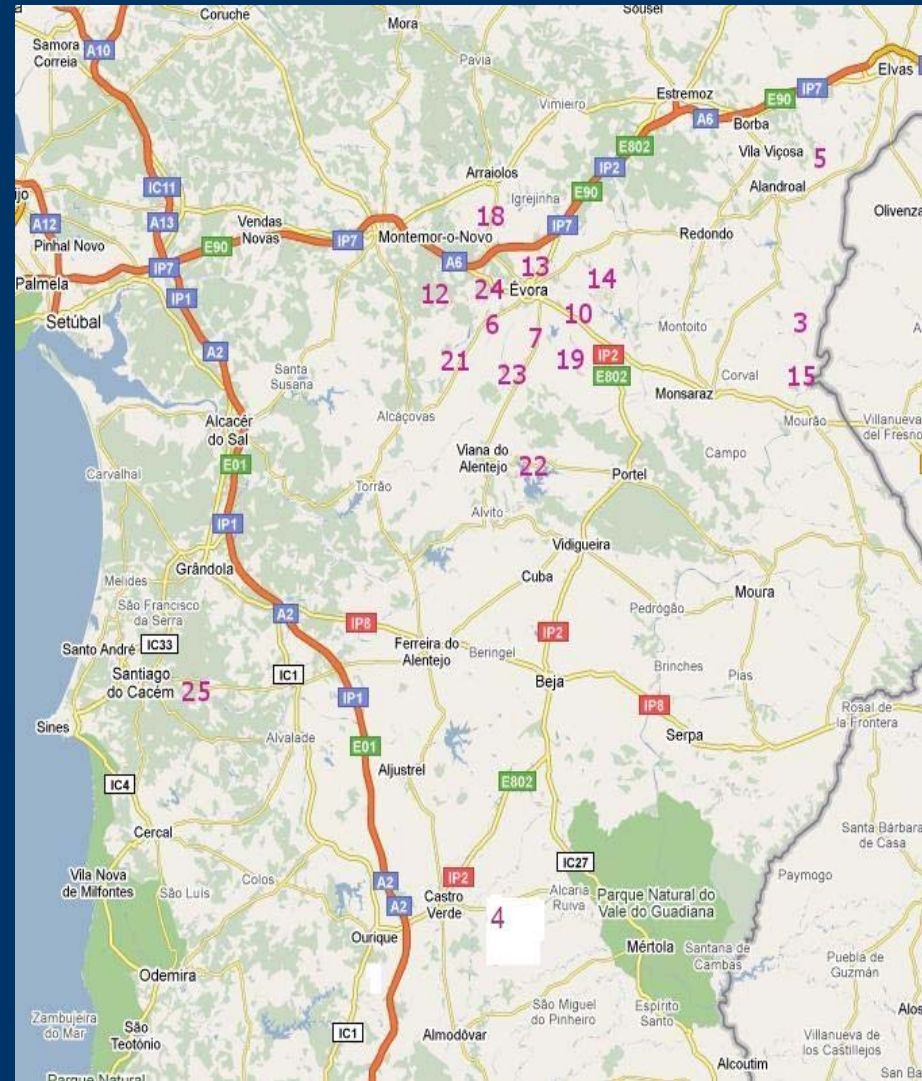


# *Construção do sítio Web*

Fez-se assim a página de entrada com as seguintes categorias: Lista Alfabética de Títulos, Lista de Autores, Lista de Datas de Edição ou Elaboração, Lista de Locais de Edição, Lista de Editores e Impressores, Manuscritos, Plantas de Edifícios, Plantas de Localidades, Mapas de Concelhos, Mapas de Distritos, Mapas de Portugal.

Colocou-se ainda, num mapa actual do Alentejo, a referência aos locais ou áreas aos quais correspondem os diferentes mapas da colecção.

Para alguns dos mapas utilizaram-se ainda imagens actuais, lado a lado com as antigas, retirados dos sítios do *Google Earth*, *Google Maps*, *Microsoft Live! Maps*, *Viamichelin*





# *Conclusão*

Esta dissertação partiu dum problema que foi definido como sendo o de as bibliotecas públicas portuguesas não estarem a servir a população da melhor forma possível, isto porque não disponibilizam completamente os documentos e informação que conservam nos seus acervos, nem vão de encontro à população usando do seu espaço.

Elas não parecem responder de forma satisfatória às necessidades dos leitores, muitas vezes por aparentarem não os compreenderem totalmente, o que se pode supor pelo confronto dos inquéritos realizados e sobre os quais se reflectiu.

É possível concordar que tem havido um desenvolvimento positivo na biblioteconomia em Portugal, tem existido um nível de inclusão aceitável do mundo digital, as bibliotecas públicas portuguesas estão a ser mais frequentadas que há alguns anos, mas tudo isto não é ainda suficiente

Este estudo apostou na prática e solucionou efectivamente um dos problemas da BPE, o da descrição bibliográfica e digitalização da sua colecção cartográfica. Foi também uma forma de demonstrar uma possível hipótese de como avançar com o trabalho de migração de documentos e serviços bibliotecários para o ambiente digital.

Esta dissertação pretende ainda servir como base para futuras investigações na área da biblioteconomia em Portugal, pois tenta demonstrar que há nas bibliotecas públicas portuguesas potencialidades para fazer algo mais e melhor, que vá mais ao encontro das reais expectativas e necessidades dos seus utilizadores, podendo evoluir para poder prestar um melhor serviço público.



# O Alentejo no espólio cartográfico da Biblioteca Pública de Évora: Construção de uma colecção digital

Pedro Manuel Ramos More

Orientador: Professor Doutor João Carlos Gar  
Co-orientador: Professor Doutor Paulo Quares

### Obra Completa

A



### Obra - 4 Partes

A

B



### Obra - 16 Partes

A

B

C

D

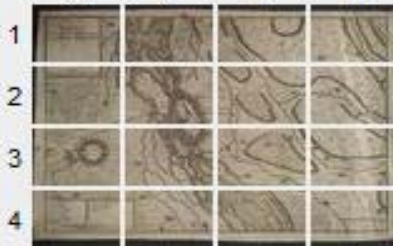


Imagem 1 – Exemplo de uma imagem de um mapa fraccionado retirado da BND



Imagem 2 – Exemplo de uma imagem de um mapa visualizado no sítio do IGP



Imagem 3 – Exemplo de uma digitalização de um mapa com ripas de madeira



*Resumo da medição das topographicas:*

Correção no bit de altura	376,225
idem	idem
Correção por correção	93,938

*Resumo da medição da estrada*

Medição da estrada	267,45
Correção por correção e ajuste	267,35
Resumo da estrada	267,35
Medição por altitude	166,82

*Nota - as alturas são calculadas com 2,5 de largura no  
 base, e 2,30 no fundo e 2,30 no comprimento.  
 O pavimento tem quatro metros de largura, sendo 2,0 de fa-  
 lsa e 2,0 de fundo. Para a estrada, para cada metro  
 de comprimento é calculado com 2,15 de largura.  
 as alturas são calculadas com a inclinação de um dos  
 lados por um de altura e nos outros nos outros a 1/4 de altura  
 por 1,0 de altura.*

Imagem 4 – Texto manuscrito do verso do mapa *Planta do caminho de ligação do portão da quinta da Manizola, com a estrada real nº 68 – Évora a Santarém.*